



ELITE
PRÉ-VESTIBULAR
c a m p i n a s

Aprovou!

ELITE
Resolve

IME 2015

PORTUGUÊS & INGLÊS

www.elitecampinas.com.br

OS MELHORES GABARITOS DA INTERNET

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

Texto 1

O MENINO QUE TINHA MEDO DE POESIA

(Pedro Gabriel – Março de 2014)

– Mãe, acho que tem um poema debaixo da minha cama!

Quando menino, a poesia me assustava. Parecia ter dentes afiados, pernas desajeitadas, mãos opressoras. E nem as mãos da professora mais dócil conseguiam me acalmar. Não compreendia uma palavra, uma metáfora, uma rima pobre, rica ou rara. Não entendia nada. Tentava adivinhar o que o poeta queria dizer com aquela frase entupida de imagens e sentidos subjetivos. Achava-me incapaz de pertencer àquilo. Não conseguia mergulhar naquele mundo. Eu, sem saber nadar em versos, afogava-me na incompreensão de um soneto; ela – a tão sagrada poesia – não me afagava e me deixava morrer na praia, entre um alexandrino e um heptassílabo.

Toda vez que eu era obrigado a decorar poesia, sentia vontade de sumir, de virar um móvel e ficar imóvel até tudo se acabar. Por dentro, sentia azia, taquicardia, asma espontânea, tremelique e gagueira repentina. Por fora, fingia que estava tudo bem. Eu sempre escolhia o poema mais curto da lista que a escola sugeria. Naquele dia, sobrou *Pneumotórax*, de Manuel Bandeira, e eu queria ser aquele paciente para não precisar declamá-lo. Eu queria tossir, repetir sem parar: trinta e três... Trinta e três... Ter uma doença pequena, uma desculpa qualquer, um atestado médico assinado pelo meu avô que me deixasse em casa – não a semana toda, mas só o tempo da aula.

Depois, para a prova de francês, não tive escolha: fui obrigado a decorar *Le dormeur du Val*, de Rimbaud. Eu lembro que, antes de ficar em pé de frente para o meu professor, eu queria que alguém me desse dois tiros no peito. Queria ser esse soldado e dormir, tranqüilo, na paz celestial daquele vale até que a turma toda esquecesse a minha existência. Ou que a guerra fosse declarada finda. Ou que eu fosse declamado culpado. A Primeira Guerra Mundial parecia durar menos do que aqueles 15 minutos de exame. Minha boca está seca até hoje. Minhas mãos estão molhadas até agora. Só eu sei o que suei por você, querida Poesia.

Aos 17, a poesia ainda me apavorava. Podia ser o verso mais delicado do mundo, eu tinha medo. Podia ser o poeta mais simpático da face da Terra, eu desconfiava. Desconversava, lia outra coisa. Ou não lia nada. Talvez por não querer entendê-la. Talvez por achar não merecê-la. E assim ficava à mercê da minha rebeldia. Não queria aprender a contar sílabas, queria ser verso livre. Tolo! Até a liberdade exige teoria!

Se hoje eu pudesse falar com aquele menino, diria-lhe que a poesia não é nenhum decassílabo de sete cabeças. Que se ela o assusta é porque ela o deseja. Que se ele sente medo é porque ele precisa dela. Não há mais monstro debaixo da sua cama. O monstro agora está em você.

– Filho, acho que tem um poema por dentro de quem você

ama...

Disponível em: <www.intrinseca.com.br/site/2014/.../o-menino-que-tinha-medo-de-poesia>. (texto adaptado) Acesso em: 29 Abr 2014

TEXTO 02

Texto 2

A MULHER QUE NÃO SENTE MEDO DE ABSOLUTAMENTE NADA

(Jeanna Bryner – Dezembro de 2010)

Você gostaria de não sentir medo? Pelo menos uma pessoa no mundo não tem medo de nada: uma mulher de 44 anos, que até ajudou pesquisadores a identificarem o local em que vive o fator medo no cérebro humano.

Os pesquisadores tentaram inúmeras vezes assustar a mulher: casas mal-assombradas, onde monstros tentaram evocar uma reação de rejeição, aranhas e cobras, e uma série de filme de terror apenas entreteram a paciente.

A mulher tem uma doença rara chamada síndrome de Urbach-Wiethe que destruiu sua amígdala. A amígdala é uma estrutura em forma de amêndoa situada no fundo do cérebro. Nos últimos 50 anos, estudos mostraram que ela tem um papel central na geração de respostas de medo em diferentes animais.

Agora, o estudo envolvendo essa paciente é o primeiro a confirmar que essa região do cérebro é responsável pelo medo nos seres humanos. A descoberta pode levar a tratamentos para transtorno de estresse pós-traumático (TEPT). Tratamentos de psicoterapia que seletivamente amorteçam a hiperatividade na amígdala podem curar pacientes com TEPT.

Estudos anteriores com a mesma paciente revelaram que ela não conseguia reconhecer expressões faciais de medo, mas não **se** sabia se ela tinha a capacidade de sentir medo. Para descobrir, os pesquisadores deram vários questionários padronizados à paciente, que sondaram os diferentes aspectos do medo, desde o medo da morte até o medo de falar em público.

Além disso, durante três meses ela carregou um diário que informatizava sua emoção, e que, aleatoriamente, pedia-lhe para classificar o seu nível de medo ao longo do dia. O diário também indicava emoções que ela estava sentindo em uma lista de 50 itens. Sua pontuação média de medo foi de 0%, enquanto para outras emoções ela mostrou funcionamento normal.

Em todos os cenários, ela não mostrou nenhum medo. Baseado no seu passado, os pesquisadores encontraram muitas razões para ela reagir com medo. Ela própria contou que não gosta de cobras, mas quando entrou em contato com duas, não sentiu medo. Além disso, já lhe apontaram facas e armas, ela foi fisicamente abordada por uma mulher duas vezes seu tamanho, quase morreu em um ato de violência doméstica, e em mais de uma ocasião foi explicitamente ameaçada de morte.

O que mais se sobressai é que, em muitas destas situações a vida da paciente estava em perigo, mas seu comportamento foi desprovido de qualquer senso de desespero ou urgência. E quando ela foi convidada a lembrar como se sentiu durante as situações, respondeu que não sentiu medo, mas que se sentia chateada e irritada com o que aconteceu.

Segundo os pesquisadores, sem medo, pode-se **se** dizer que o sofrimento dela não tem a intensidade profunda e real suportada por outros sobreviventes de traumas. Essencialmente, devido aos danos na amígdala, a mulher está imune aos efeitos devastadores do transtorno de estresse pós-traumático.

Mas há uma desvantagem: ela tem uma incapacidade de detectar e evitar situações ameaçadoras, o que provavelmente contribuiu para a frequência com que ela enfrentou riscos.

Os pesquisadores dizem que esse tipo de paciente é muito raro, mas para entender melhor o fenômeno, seria ótimo estudar mais pessoas com a condição.

Disponível em: <<http://hypescience.com>> (texto adaptado de <http://www.livescience.com>). Acesso em: 29 Abr 2014

TEXTO 03

CONSOADA

(Manuel Bandeira)

Quando a Indesejada das gentes chegar

(Não sei se dura ou caroável),

Talvez eu tenha medo.

Talvez sorria, ou diga:

— Alô, iniludível!

O meu dia foi bom, pode a noite descer.

(A noite com os seus sortilégios.)

Encontrará lavrado o campo, a casa limpa,

A mesa posta,

Com cada coisa em seu lugar.

Disponível em: <<http://www.poesiaspoemaseversos.com.br>> Acesso em: 29 Abr 2014.

TEXTO 04

AUTOSSABOTAGEM: O MEDO DE SER FELIZ

(Raphaella de Campos Mello – Outubro de 2012)

A cada passo dado você sente que a felicidade **se** afasta alguns metros? Talvez esteja, inconscientemente, queimando chances de se realizar. Repense as próprias atitudes para interromper esse ciclo destrutivo.

Por medo dos riscos e das responsabilidades da vida, podemos acabar inconscientemente com as nossas realizações. Isso **se** chama autossabotagem. São atitudes forjadas por uma parte de nós que não nos vê como merecedoras do sucesso ou que subestima nossa capacidade de lidar com a vitória.

Podem ser aquela espinha que apareceu no nariz no dia daquele encontro especial ou da gripe que a pegou na véspera daquela importante reunião.

"Muitos desses comportamentos destrutivos estão quase fora do domínio da consciência", afirma o psicólogo americano Stanley Rosner, coautor do livro *O Ciclo da Auto-Sabotagem* - Por Que

Repetimos Atitudes que Destroem Nossos Relacionamentos e Nos Fazem Sofrer (ed. BestSeller).

"A autonomia, a independência e o sucesso são apavorantes para algumas pessoas porque indicam que elas não poderão mais argumentar que suas necessidades precisam ser protegidas", diz o autor.

O filósofo e psicanalista paulista Arthur Meucci, coautor de *A Vida Que Vale a Pena Ser Vivida* (ed. Vozes) comenta sobre os ganhos secundários. "Há jovens que saem de casa para tentar a vida, enquanto outros permanecem na zona de conforto, porque continuam recebendo atenção dos pais e se eximem de enfrentar as dificuldades da fase adulta", afirma.

O problema é que, ao fazermos isso, não nos desenvolvemos plenamente. "Todo mundo busca a felicidade, a questão é ter coragem de viver, o que significa correr riscos e assumir responsabilidades", diz ele.

Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/estilo-de-vida/noticias/autossabotagem-o-medo-de-ser-feliz>> (Texto adaptado). Acesso em 29 Abr 2014

TEXTO 05

O QUASE (Sarah Westphal Batista da Silva)

Ainda pior que a convicção do não, e a incerteza do talvez, é a desilusão de um quase. É o quase que me incomoda, que me entristece, que me mata trazendo tudo que poderia ter sido e não foi. Quem quase passou ainda estuda, quem quase morreu ainda está vivo, quem quase amou não amou. Basta pensar nas oportunidades que escaparam pelos dedos, nas chances que se perdem por medo, nas ideias que nunca sairão do papel por essa maldita mania de viver no outono.

Pergunto-me, às vezes, o que nos leva a escolher uma vida morna; ou melhor, não me pergunto, contesto. A resposta eu sei de cor, está estampada na distância e frieza dos sorrisos na frouxidão dos abraços, na indiferença dos "Bom Dia" quase que sussurrados. Sobra covardia e falta coragem até para ser feliz. A paixão queima, o amor enlouquece, o desejo trai. Talvez esses fossem bons motivos para decidir entre a alegria e a dor, mas não são. Se a virtude estivesse mesmo no meio termo, o mar não teria ondas, os dias seriam nublados e o arco-íris em tons de cinza. O nada não ilumina, não inspira, não aflige nem acalma, apenas amplia o vazio que cada um traz dentro de si.

Não é que fé mova montanhas, nem que todas as estrelas estejam ao alcance, para as coisas que não podem ser mudadas resta-nos somente paciência, porém, preferir a derrota prévia à dúvida da vitória é desperdiçar a oportunidade de merecer. Pros erros há perdão; pros fracassos, chance; pros amores impossíveis, tempo. De nada adianta cercar um coração vazio ou economizar alma. Um romance cujo fim é instantâneo ou indolor não é romance. Não deixe que a saudade sufoque, que a rotina acomode, que o medo impeça de tentar. Desconfie do destino e acredite em você. Gaste mais horas realizando que sonhando, fazendo que planejando, vivendo que esperando porque, embora quem quase morre esteja vivo, quem quase vive já morreu.

Disp. em: <www.pensador.uol.com.br>. Acesso em: 29 Abr 2014.

QUESTÃO 01

Leia atentamente as afirmativas relacionadas aos textos apresentados e, a seguir, marque a alternativa correta:

- I – Todos os textos apresentados mostram que o medo só nos leva ao insucesso;
II – No texto 1, o protagonista retrata um medo vivido em sua infância, fazendo alusão a elementos próprios desse medo;
III – No texto 2, a mulher não reage às situações desagradáveis a ela impostas, porque não é capaz de sentir medo;
IV – O texto 3 aborda um único medo: o medo da morte; e
V – Os textos 4 e 5 encorajam o leitor a sair de uma posição de conforto e a encarar riscos e responsabilidades em busca do sucesso.

- a) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
b) Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.
c) Apenas as afirmativas III e V são verdadeiras.
d) Apenas as afirmativas II, IV e V são verdadeiras.
e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

Resolução

Alternativa D

I. Falsa. Não é possível afirmar que todos os textos mostram que o medo só nos leva ao insucesso, visto que o texto 1, por exemplo, discorre sobre a superação de um medo específico do narrador, do período de sua infância, que era o medo da poesia; já o texto 2 aborda, grosso modo, o caso de uma mulher que sofre de uma doença rara que a impede de sentir medo e os prós e contras dessa situação; o texto 3, por sua vez, revela as possíveis reações do eu-lírico do poema "Consoada" à chegada da morte, incluindo o medo como uma delas; o texto 4 defende a tese de que o medo pode nos levar ao insucesso ao afirmar que "Por medo dos riscos e das responsabilidades da vida. Podemos acabar inconscientemente com as nossas realizações", portanto, o medo é tratado como algo que pode levar ao insucesso, mas não como algo que necessariamente leva ao fracasso; por fim, o texto 5 aborda o fato de que há a possibilidade de desperdiçarmos chances importantes para as nossas vidas por estarmos com medo, o que pode ser confirmado por meio da afirmação "nas chances que se perdem por medo".

II. Verdadeira. O narrador efetivamente aborda um medo vivido em sua infância ("Quando era menino") – o da poesia – valendo-se de elementos próprios ao medo infantil, como a referência à poesia comparada a um monstro, de "dentes afiados, pernas desajeitadas, mãos opressoras", o "decassílabo de sete cabeças".

III. Falsa. O texto informa que a mulher passa por outras sensações ao receber estímulos que amedrontariam outras pessoas, revelando-se chateada ou irritada, por exemplo, portanto, não é que a mulher não reaja, ela apenas não sente medo.

IV. Verdadeira. Partindo do eufemismo "Indesejada das gentes", para designar a morte, o eu-lírico do texto 3 considera que a morte pode amedrontá-lo e não discorre sobre outros medos.

V. Verdadeira. Tanto o texto 4, quanto o 5, em seus respectivos últimos parágrafos, trazem mensagens de encorajamento para que o medo seja vencido, em função de buscarmos nossa realização. Vale ressaltar que o texto 4 é mais contido, pois encoraja o leitor apenas por meio da fala do psicanalista e filósofo Arthur Meucci que, em tom de aconselhamento, recomenda que é necessário ter coragem de viver, já o texto 5 é mais contundente, inclusive, com o uso de verbos no imperativo ("desconfie", "acredite", "gaste", por exemplo) para estimular a superação do medo.

QUESTÃO 02

Observe os fragmentos em destaque:

"_ Mãe, acho que tem um poema debaixo da minha cama!"
(texto 1; 1º parágrafo)

"_ Filho, acho que tem um poema por dentro de quem você ama..." (texto 1;

O jogo de ideias criado em forma de diálogo pode ser interpretado como:

- a) a resposta da mãe aos questionamentos do seu filho, o protagonista, acerca do medo da poesia.
b) ideia subentendida sobre real mudança positiva na relação entre o protagonista e a poesia.
c) apenas uma forma estilística de introduzir e concluir o texto, sem grande significado.
d) constatação de que o medo de poema do protagonista se transformou em medo de amar.
e) evidência de que o medo de poesia do protagonista nunca existiu.

Resolução

Alternativa B

a) Incorreta. Ao lermos o texto, observamos que há um diálogo, iniciado com a fala do filho para a mãe, que é cortado, numa interrupção da ação narrativa, para que o narrador possa refletir sobre o que o levava a evocar a mãe para resolver o problema de seu medo da poesia, metaforizada, no imaginário infantil, pelos seres monstruosos que costumam permanecer debaixo da cama das crianças. A ação narrativa é retomada, ao final do texto, pela fala da mãe. Contudo, essa fala não se dirige a resolver todos os questionamentos que o protagonista apresentava acerca de seu medo da poesia, mas a desconstruir a imagem monstruosa da poesia, tentando humanizá-la ao mencionar que havia poesia dentro das pessoas amadas pelo menino. Vale ressaltar que, ao tornar-se adolescente, o menino perde a imagem da monstruosidade da poesia, mas continua temendo-a, portanto, a fala da mãe não responde a todos os questionamentos do filho.

b) Correta. O jogo de ideias criado pela aproximação das falas do protagonista e de sua mãe deixa subentendida a mudança que será vivida por ele na fase adulta, quando parece ter introjetado a noção de

que a poesia estava dentro das pessoas, inclusive, dentro dele mesmo, portanto, o “monstro” havia se “humanizado”.

c) Incorreta. Não se trata apenas de forma estilística, pois o diálogo é essencial para compreendermos a mudança de perspectiva do protagonista em relação à poesia.

d) Incorreta. Não há evidências textuais que validem a alternativa, pois o narrador sequer chega a mencionar o medo de amar.

e) Incorreta. O jogo de ideias criado pelo diálogo não pode ser considerado como evidência de que o medo do protagonista nunca existiu, pois a fala da mãe tenta amenizar exatamente a situação de medo; além disso, a leitura do texto como um todo comprova que esse sentimento perpassa-lhe toda a vida escolar.

QUESTÃO 03

Acerca da postura do autor diante da morte, no texto 3, pode-se afirmar que:

- a) revela-se doente e já a espera da morte.
- b) admite que tem muito medo da morte.
- c) se mostra conformado com a sua vida, sem desejá-la.
- d) deseja alegremente a sua chegada.
- e) demonstra ainda não estar pronto para a sua chegada.

Resolução **Alternativa C**

a) Incorreta. Não há evidências de que o eu-lírico esteja doente e já à espera da morte, sendo possível depreender apenas que ele imagina como será, um dia, a chegada da morte.

b) Incorreta. O eu-lírico não admite que tem muito medo da morte, mas considera que o medo poderá ser uma reação possível à chegada da morte (“Talvez eu tenha medo”).

c) Correta. O eu-lírico mostra-se conformado com a vida da morte, pois a trata como certa “Quando a Indesejada das gentes chegar”, não questionando ou reclamando dessa chegada, sem, contudo, dar demonstrações de que a deseja.

d) Incorreta. O eu-lírico não deseja alegremente a morte, apenas imagina como poderia ser a sua chegada.

e) Incorreta. O eu-lírico demonstra estar pronto para a chegada da morte ao declarar que esta irá encontrá-lo com “cada coisa em seu lugar”, portanto, ele não será pego de surpresa.

QUESTÃO 04

Ainda no texto 3, ao utilizar a expressão “a Indesejada das gentes”, o autor faz uso da figura de linguagem conhecida como:

- a) hipérbole.
- b) anacoluto.
- c) antítese.
- d) metonímia.
- e) eufemismo.

Resolução **Alternativa E**

a) Incorreta. Não há exagero no modo como o eu-lírico refere-se à morte, pois ela costuma ser efetivamente indesejada.

b) Incorreta. Não há quebra na sintaxe da expressão.

c) Incorreta. Na expressão em questão, não há a oposição entre palavras.

d) Incorreta. A expressão não pode ser considerada como substituta da palavra morte, por meio da metonímia, por não haver contiguidade de sentido entre a palavra e a expressão; não há implicação mútua, como ocorre quando substituímos um produto pela marca, por exemplo.

e) Correta. A palavra “morte” foi substituída pela expressão eufemística “Indesejada das gentes”, como forma de trazer leveza ao tratamento de um assunto considerado pesado.

QUESTÃO 05

Observe os fragmentos extraídos do último parágrafo do texto 4.

“... a questão é ter coragem de viver, ...” / “... o que significa correr riscos e assumir responsabilidades ...”

Pode-se dizer que o segundo fragmento, em relação à ideia expressa no primeiro, representa uma:

- a) explicação.
- b) finalidade.
- c) causa.
- d) consequência.
- e) exceção.

Resolução **Alternativa A**

a) Correta. “Correr riscos” e “assumir responsabilidades” *explicam* o significado do que é “ter coragem de viver”. Tal interpretação é possível até mesmo pela escolha lexical do verbo *significar*.

b) Incorreta. “Correr riscos” e “assumir responsabilidades” não são a *finalidade* de se “ter coragem de viver”.

c) Incorreta. “Correr riscos” e “assumir responsabilidades” não são a *causa* de “ter coragem de viver”; o que motiva a existência da coragem de viver.

d) Incorreta. Apesar de “correr riscos” e “assumir responsabilidades” serem *consequências* de se “ter coragem de viver”, não é verdade que a intenção do texto seja delimitar-lhes como tal; trata-se, acima de tudo, de um movimento explicativo.

e) Incorreta. “Correr riscos” e “assumir responsabilidades” não são uma *exceção* a “ter coragem de viver”, mas elementos comuns a sujeitos dotados dela.

QUESTÃO 06

No título do texto 5, a palavra “quase” aparece precedida do artigo “O”. Nesse contexto, o artigo tem a função de:

- a) particularizar um substantivo.
- b) atribuir intensidade à palavra “quase”.
- c) mudar a classe sintática da palavra “quase” de adjunto adnominal para adjunto adverbial.
- d) mudar a classe gramatical da palavra “quase” de advérbio para substantivo.
- e) mudar o campo semântico da palavra “quase”.

Resolução **Alternativa D**

a) Incorreta. Para que este afirmativa seja considerada correta, seria necessário partir do pressuposto de que a palavra precedida pelo artigo já é naturalmente um substantivo, cujo significado seria particularizado exatamente como resultado dessa nova relação. No entanto, a classe a que pertence “quase” é advérbio, o que invalida essa asserção.

b) Incorreta. O artigo tem como função determinar o substantivo que antecede, não atribuir intensidade a (ou intensificar o sentido de) um advérbio.

c) Incorreta. Ao relacionar-se com um substantivo, o artigo não gera o efeito de alterar sua função sintática. Além disso, na primeira estrutura em que aparece — “é o quase que me incomoda” —, “quase” cumpre função de sujeito de “incomodar” na estrutura clivada “é que”.

d) Correta. O artigo definido masculino singular “o” nunca precede palavras que não sejam substantivos, com exceção daquelas que sofreram derivação imprópria. É o que acontece neste caso: de advérbio, “quase” passa a ser substantivo, por conta da opção estilística do autor.

e) Incorreta. Ao relacionar-se com um substantivo, o artigo não gera o efeito de alterar seu campo semântico, que assim mantém sua relação com os outros substantivos gerados por derivação imprópria na sentença: “ainda pior que a convicção do não, e a incerteza do talvez, é a desilusão de um quase”.

QUESTÃO 07

Indique o par de vocábulos que se enquadra num mesmo campo semântico, de acordo com o texto 5.

- a) ondas / nublados (2º parágrafo; 2º parágrafo).
- b) outono / morna (1º parágrafo; 2º parágrafo).
- c) cinza / alma (2º parágrafo; 3º parágrafo).
- d) não / talvez (1º parágrafo, linha 1; 1º parágrafo).
- e) destino / você (3º parágrafo; 3º parágrafo).

Resolução **Alternativa B**

a) Incorreta. “Ondas” e “nublados” não estão no mesmo campo semântico, pois as “ondas” são consideradas como algo positivo, desafiador, afinal, um mar sem ondas seria análogo a uma vida tediosa, sem desafios. Já dias “nublados” são exatamente representativos desse tédio.

b) Correta. “Outono” e “Morna” estão no mesmo campo semântico, pois são palavras utilizadas para designar que, motivados pelo sentimento de medo, mantemo-nos numa zona de conforto em que, se por um lado não nos expomos aos riscos, por outro, também não nos beneficiamos dos prazeres que poderiam advir das situações que evitamos.

c) Incorreta. A palavra “cinza” serve para designar o fato de que nos posicionamos no meio-termo, já “alma” é empregada para mostrar que economizamos energia para nos expor a situações de risco.

d) Incorreta. O “não” significa a convicção, ao passo que o “talvez”, a incerteza.

e) Incorreta. O termo “destino” serve à noção de que há situações predeterminadas, que independem da ação humano, ao passo que “você” designa o indivíduo.

QUESTÃO 08

Assinale a opção na qual a vírgula foi empregada pelo mesmo motivo de sua ocorrência no trecho:

“Quando menino, a poesia me assustava.” (texto 1; 2º parágrafo)

a) “... casas mal-assombradas, onde monstros tentaram evocar uma reação de rejeição...” (texto 2; 2º parágrafo).

b) “Quem quase passou ainda estuda, quem quase morreu ainda está vivo...” (texto 5; 1º parágrafo).

c) “A paixão queima, o amor enlouquece, o desejo trai.” (texto 5; 2º parágrafo).

d) “ Não queria aprender a contar sílabas, queria ser verso livre.” (texto 1; 5º parágrafo).

e) “Para descobrir, os pesquisadores deram vários questionários padronizados à paciente ...” (texto 2; 5º parágrafo).

Resolução

Alternativa E

Condição para resolução: o candidato deveria ter percebido que a vírgula empregada na construção do enunciado separa a oração adverbial temporal com verbo elíptico (“Quando (era) menino”) da oração principal do período por anteposição. Esta vírgula não está associada com nenhum efeito de sentido; sua motivação é puramente estrutural.

a) **Incorreta.** Aqui, a vírgula demarca a oração subordinada adjetiva, de forma inclusive a determinar seu caráter explicativo na associação entre o pronome relativo “onde” e o antecedente “casas mal-assombradas”.

b) **Incorreta.** A vírgula está separando orações coordenadas assindéticas que, embora não dependam sintaticamente uma da outra, reforçam entre si seus sentidos por meio da repetição da mesma estrutura.

c) **Incorreta.** Neste período, a vírgula separa orações coordenadas assindéticas (assíndeto) para construir o efeito de gradação entre sentenças de estrutura idêntica (sujeito + verbo intransitivo).

d) **Incorreta.** Novamente assindéticas, as orações coordenadas desta alternativa estabelecem relação de explicação implícita por meio da vírgula que as separa; seria possível substituí-la por uma conjunção como “porque” para se obter o mesmo efeito.

e) **Correta.** Esta é a única alternativa em que a vírgula existe obrigatoriamente para separar a oração adverbial (neste caso, final, com verbo explícito, reduzida de infinitivo — “Para descobrir”) da principal (“os pesquisadores deram...”), de forma a manter a estrutura canônica sujeito + predicado.

QUESTÃO 09

Os termos “Consoada” (texto 3, título) e “se eximem” (texto 4; 6º parágrafo) podem significar, respectivamente:

a) pequena refeição tomada à noite / isentam-se.

b) pequena refeição tomada à noite / aprimoram-se.

c) tipo de panela / desobrigam-se.

d) tipo de panela / aperfeiçoam-se.

e) tipo de panela / superam-se.

Resolução

Alternativa A

Trata-se de uma questão de semântica: o candidato teria que saber o significado do substantivo *consoada* e do verbo *eximir*. Pelo contexto do texto 4, o candidato poderia inferir que uma das acepções do verbo *eximir* é o de isenção: “Fazer com que fique isento; dispensar ou dispensar-se; não obrigar; desobrigação” (Dicionário online de português). Já o título do poema de Manuel Bandeira não seria facilmente depreendido do contexto do poema. Trata-se de uma “refeição ligeira que se toma à noite nos dias de jejum” (Dicionário online de português).

QUESTÃO 10

“Depois, para a prova de francês, não tive **escolha...**” (texto 1; 4º parágrafo) / “É o **quase** que me incomoda...” (texto 5; 1º parágrafo).

Assinale a opção em que as palavras em destaque nos trechos acima foram formadas, respectivamente, pelos mesmos processos daquelas destacadas nos trechos a seguir:

a) “Em todos os **cenários**, ela não mostrou nenhum medo” / “**Agora**, o estudo envolvendo essa paciente” (texto 2; 7º parágrafo / texto 2; 4º parágrafo).

b) “ O **nada** não ilumina, ...” / “...o **amor** enlouquece, ...” (texto 5; 2º parágrafo / texto 5; 2º parágrafo).

c) “Ter uma **doença** pequena...” / “De **nada** adianta cercar um coração vazio ou economizar alma”. (texto 1; 3º parágrafo / texto 5; 3º parágrafo).

d) “**Estudos** anteriores com a mesma paciente...” / “Ainda pior que a convicção do **não**, ...” (texto 2; 5º parágrafo / texto 5; 1º parágrafo).

e) “**Desconversava**, lia outra coisa.” / “Com **cada** coisa em seu lugar.” (texto 1; 5º parágrafo / texto 3; v. 10).

Resolução

Alternativa D

Condição para a resolução: o candidato deveria ter previamente detectado que o substantivo “escolha” é resultado de derivação regressiva do verbo “escolher” e que o substantivo “(o) quase” sofreu derivação imprópria do mesmo advérbio.

a) **Incorreta.** “Cenário” é resultado de derivação sufixal (cen- + -ário) e “agora” não passou por derivação.

b) **Incorreta.** “Nada” mudou de classe gramatical por conta de derivação imprópria e “amor” é substantivo primitivo.

c) **Incorreta.** “Doença” é substantivo derivado por sufixação (do- + -ença) e “nada” não passou por derivação.

d) **Correta.** Assim como nos termos em destaque no enunciado, respectivamente, “estudos” sofreu derivação regressiva de “estudar” e “(o) não”, derivação imprópria que transformou o advérbio de negação em substantivo.

e) **Incorreta.** “Desconversava” passou por derivação prefixal e sufixal (desinência número-pessoal) (des- + convers- + -ava) e “cada” não passou por derivação.

QUESTÃO 11

Nos textos 2 e 4, observam-se alguns termos “se” em destaque. A análise desse termo foi feita de forma correta em:

a) “...mas não **se** sabia se ela tinha a capacidade de sentir medo...” (texto 2; 5º parágrafo) - conjunção subordinativa adverbial condicional.

b) “...pode-**se** dizer que o sofrimento dela não tem a intensidade profunda e real suportada por outros sobreviventes de traumas.” (texto 2; 9º parágrafo) - partícula de realce.

c) “A cada passo dado você sente que a felicidade **se** afasta alguns metros?” (texto 4; 1º parágrafo) - conjunção subordinativa adverbial temporal.

d) “Isso **se** chama autossabotagem.” (texto 4; 2º parágrafo) - conjunção integrante.

e) “...porque continuam recebendo atenção dos pais e **se** eximem de enfrentar as dificuldades da fase adulta...” (texto 4; 6º parágrafo) - pronome reflexivo.

Resolução

Alternativa E

a) **Incorreta.** O “se” que atua como conjunção subordinativa adverbial condicional pode ser substituído por elemento de igual valor, como “caso”. Isso, no entanto, não se verifica nesta alternativa: “mas não caso sabia se ela tinha...”. Trata-se de índice de indeterminação do sujeito ou, segundo a tradição gramatical, por se tratar de verbo transitivo direto, de partícula apassivadora.

b) **Incorreta.** A partícula de realce ou expletiva cumpre a função de reforçar a ideia expressa pelo verbo, de forma que sua presença ou ausência não interfere na estrutura da sentença. Porém, a supressão deste “se” implica necessariamente uma mudança estrutural e, consequentemente, semântica: “pode dizer que o sofrimento dela...” dá a entender um sujeito oculto na terceira pessoa do singular, previamente enunciado, o que modifica a leitura original de sujeito indeterminado (“é possível dizer que...”). Não se trata-se, portanto, de partícula de realce. Trata-se de índice de indeterminação do sujeito ou, segundo a tradição gramatical, por se tratar de verbo transitivo direto, de partícula apassivadora.

c) **Incorreta.** Toda conjunção subordinativa adverbial temporal indica circunstância de tempo, o que não se verifica nesta alternativa. Trata-se, na verdade, de parte integrante do verbo.

d) **Incorreta.** Toda conjunção integrante introduz oração subordinada substantiva, o que não se verifica nesta alternativa. Trata-se, na verdade, de partícula apassivadora.

e) **Correta.** Um indício relevante de que esta partícula “se” atua como pronome reflexivo é a possibilidade de substituí-la por “a si mesmos” sem prejuízo de sentido para a sentença: “...porque continuam recebendo atenção dos pais e eximem **a si mesmos** de enfrentar as dificuldades da fase adulta”. Além disso, partindo da premissa de que o pronome reflexivo atua como objeto direto do verbo, outro teste que garante esta classificação é a substituição do “se” por outro elemento que desempenhe a mesma função sintática em estrutura similar: “os professores eximem **seus alunos** de enfrentarem...”.

QUESTÃO 12

Assinale a alternativa em que o termo em destaque possui classificação sintática diferente daquele destacado no trecho a seguir:

- “Achava-me incapaz de pertencer àquilo.” (texto 1; 2º parágrafo)
- a) “...afogava-me na incompreensão de um soneto;” (texto 1; 2º parágrafo).
- b) “...ela não conseguia reconhecer expressões faciais de medo...” (texto 2; 5º parágrafo).
- c) “...mas que se sentia chateada e irritada com o que aconteceu.” (texto 2; 8º parágrafo).
- d) “...ela tem uma incapacidade de detectar e evitar situações ameaçadoras...” (texto 2; 10º parágrafo).
- e) “...ou que subestima nossa capacidade de lidar com a vitória.” (texto 4; 2º parágrafo).

Resolução

Alternativa B

Condição para resolução da questão: o candidato deve previamente compreender que a oração em destaque no enunciado exerce função de complemento nominal em relação ao adjetivo “incapaz”, uma vez que *lhe* confere significação específica dada a transitividade do nome: quem é incapaz, é incapaz **de** (fazer) alguma coisa.

- a) **Incorreta.** Assim como no período do enunciado, o constituinte destacado nesta alternativa cumpre função de complemento nominal, agora em relação a “incompreensão”. Nesse sentido, é possível transformar esse substantivo em um verbo que exige objeto: “não compreender um soneto”.
- b) **Correta.** Esta é a única alternativa em que a expressão em destaque funciona como adjunto adnominal, uma vez que (i) “expressões faciais” não é um nome “transitivo”, isto é, que exige complementação; e (ii) a informação acrescida ao nome tem valor de adjetivo, o que significa que “de medo” pode ser transformada em uma palavra desta classe gramatical: “amedrontadas”.
- c) **Incorreta.** Nesta alternativa, a oração em negrito também atua como complemento nominal dos dois adjetivos, “chateada” e “irritada”, que respectivamente podem se tornar verbos transitivos: “chatear-se (com)” e “irritar-se (com)”.
- d) **Incorreta.** Aqui há em evidência duas orações coordenadas pelo conectivo “e” e que, portanto, desempenham a mesma função sintática: ambas são orações completivas nominais referentes a “incapacidade”, nome que exige complementação.
- e) **Incorreta.** A oração “de lidar com a vitória” confere a “nossa capacidade” uma significação específica, restringindo-*lhe* o significado. Nota-se, inclusive, que o substantivo a que se refere o complemento nominal compartilha a mesma raiz de “incapaz” em destaque no enunciado, que, conforme explicado, é transitiva.

QUESTÃO 13

Observe os trechos a seguir:

“Um romance **cujo** fim é instantâneo ou indolor não é romance.” (texto 5; 3º parágrafo) / “...diria-**lhe** que a poesia não é nenhum decassílabo de sete cabeças.” (texto 1; 6º parágrafo)

Os pronomes em destaque desempenham, respectivamente, a função de:

- a) adjunto adverbial / objeto indireto.
- b) objeto indireto / objeto direto.
- c) adjunto adnominal / objeto indireto.
- d) adjunto adnominal / adjunto adverbial.
- e) objeto indireto / objeto indireto.

Resolução

Alternativa C

- a) **Incorreta.** “Cujo” é um pronome relativo que retoma um substantivo; para que desempenhasse função de adjunto adverbial, deveria modificar ou verbo, ou advérbio, ou uma oração. A classificação atribuída ao “*lhe*” está correta.
- b) **Incorreta.** Para que atuasse como objeto indireto, o pronome relativo “cujo” deveria recuperar um termo interpretado como complemento de um verbo transitivo indireto presente na oração subordinada adjetiva, o que não acontece. “*lhe*”, por sua vez, não pode atuar como objeto direto de “dizer”, dado que a regência desse verbo exige preposição.
- c) **Correta.** O pronome relativo “cujo” estabelece uma relação genitiva entre “fim” e “um romance”, que pode ser traduzida como “fim de um romance”. A partir dessa expressão, torna-se evidente que “romance”, retomado pelo pronome relativo, atua como adjunto adnominal, uma vez que modifica “fim”. Por extensão, infere-se que “cujo” desempenha a mesma função. Por sua vez, o pronome pessoal do caso oblíquo “*lhe*” faz as vias da expressão “a ele”, objeto indireto do verbo “dizer”, que exige preposição para satisfazer seus requerimentos de transitividade.

- d) **Incorreta.** A classificação atribuída ao “cujo” está correta. No entanto, “*lhe*” não pode ser entendido como adjunto adverbial, visto que não modifica nem verbo, nem advérbio, nem uma oração.
- e) **Incorreta.** Como explanado na alternativa “b”, “cujo” não pode atuar como objeto indireto. A classificação atribuída ao “*lhe*” está correta.

QUESTÃO 14

“**Podia ser o verso mais delicado do mundo**, eu tinha medo.” (texto 1; 5º parágrafo) O fragmento em destaque expressa ideia de:

- a) Causa
- b) Finalidade
- c) Condição
- d) Concessão
- e) Consequência

Resolução

Alternativa D

- a) **Incorreta.** Para que a sentença em destaque funcionasse como causa da segunda, seria inequívoca a interpretação de que o medo é consequência óbvia da delicadeza do verso, o que não se confirma, uma vez que, na realidade, seria esperado o contrário: “Por ser o verso mais delicado do mundo, eu **não** tinha medo”.
- b) **Incorreta.** Canonicamente, a preposição “para” estabelece muito claramente a relação de finalidade entre duas orações. Admiti-la na sentença do enunciado, no entanto, não mantém seu sentido original: “Para que fosse o verso mais delicado do mundo, eu teria que ter medo”.
- c) **Incorreta.** Não é possível defender a ideia de que a primeira oração exprime condição necessária para o medo experienciado pelo narrador, uma vez que o fragmento também permite a leitura de que versos de outras naturezas (menos delicados, mais rudes etc) também poderiam desencadear a mesma sensação.
- d) **Correta.** A relação de concessão estabelecida entre duas orações indica um fato subordinado e contrário ao da ação da oração principal, porém incapaz de impedir que tal ação venha a ocorrer. Pela leitura do texto, ou mesmo por meio da leitura pontual do fragmento, depreende-se que a delicadeza do verso não era vista como impeditivo ou inibidor do medo experienciado pelo narrador, embora o natural fosse o contrário. A relação entre as orações, portanto, admite uma contradição, o que é típico da concessão.
- e) **Incorreta.** Para que a primeira sentença possa ser compreendida como consequência da segunda, seria necessário inferir que esta exprime sua causa. Contudo, paráfrases que caminham nessa direção não conservam o sentido do período: “Como eu tinha medo, podia ser o verso mais delicado do mundo”, ou “Eu tinha medo, consequentemente podia ser o verso mais delicado do mundo”.

QUESTÃO 15

Assinale a opção em que a função sintática do termo em destaque é diferente daquela exercida pelos demais.

- a) “*Eu sempre escolhia o poema mais curto da lista* **que** a escola sugeria.” (texto 1; 3º parágrafo).
- b) “Além disso, durante três meses ela carregou um diário **que** informatizava sua emoção...” (texto 2, 6º parágrafo).
- c) “Pode ser aquela espinha **que** apareceu no nariz no dia daquele encontro especial...” (texto 4; 3º parágrafo).
- d) “É o quase **que** me incomoda...” (texto 5; 1º parágrafo).
- e) “Basta pensar nas oportunidades **que** escaparam pelos dedos...” (texto 5; 1º parágrafo).

Resolução

Alternativa A

- a) **Correta.** Esta é a única alternativa em que o pronome relativo “que” cumpre função de objeto direto. Na sentença, “que” retoma o constituinte “lista”, que funciona como complemento verbal do verbo transitivo direto “sugerir”. Assim: “A escola sugeria a lista”.
- b) **Incorreta.** Aqui, o pronome relativo retoma o constituinte “um diário”, que cumpre função de sujeito na oração subordinada adjetiva. Assim, a oração encaixada poderia ser reescrita da seguinte maneira: “Um diário informatizava sua emoção”.
- c) **Incorreta.** Novamente, “que” se refere a um elemento que cumpre função de sujeito dentro da oração subordinada adjetiva restritiva seguinte: “aquela espinha”, deste modo: “Aquela espinha apareceu no nariz no dia daquele encontro especial”.
- d) **Incorreta.** Nesta opção, o pronome relativo também retoma o constituinte que atua como sujeito na oração subordinada adjetiva: “o quase” é sujeito simples de “incomodar”: “O quase me incomoda”.
- e) **Incorreta.** Por fim, “que” mais uma vez exerce função de sujeito, justamente por se referir a “oportunidades”. Seria possível desenvolver a oração subordinada assim: “As oportunidades escaparam pelos dedos...”.

INGLÊS

TEXTO 1

Text 1

Luis Suárez joins anti-racism calls after Dani Alves banana incident

The Barcelona defender Dani Alves has sparked a social media campaign against racism in football as support flooded in from fellow professionals for his decision to eat a banana thrown at him by an opposition fan.

Luis Suárez, Neymar, Hulk, Mario Balotelli and Sergio Agüero were among those who posted pictures of themselves taking bites out of bananas in tribute to Alves' actions in his side's La Liga match at Villarreal on Sunday.

The Fifa president Joseph Blatter has branded the abuse directed at Alves an "outrage" and promised zero tolerance towards discrimination at the World Cup, while Villarreal took swift action by identifying the culprit and handing him a lifetime stadium ban.

Alves' response to the banana being thrown on to the pitch in front of him as he prepared to take a corner was to nonchalantly pick it up, peel it and take a bite before continuing with the game. The 30-year-old, who has been the victim of racist abuse before during his time in La Liga, said: "You need to take these situations with a dose of humour."

Players across Europe paid homage on Twitter and Instagram, including Suárez, who served an eight-match ban for racially abusing Patrice Evra.

Alves's Barça and Brazil team-mate Neymar led the way after posting a picture on Instagram of himself holding a banana, while writing "We are all monkeys". Balotelli, Milan's former Manchester City striker, posted a picture of himself in a similar pose.

Suárez posted a picture on Twitter of himself and Liverpool team-mate Philippe Coutinho taking bites out of bananas, along with the words: "#SayNoToRacism #WeAreAllMonkeys."

(...)

Barça gave their player their "complete support and solidarity" and thanked Villarreal for their "immediate condemnation" of the incident. Villarreal later revealed they had, with the help of fans, found out who the culprit was, had withdrawn his season ticket and banned him from the El Madrigal stadium for life.

Disponível em: <<http://www.theguardian.com/football/2014/apr/29/luis-suarez-anti-racism-dani-alvesbanana>>. Acesso em 29 abr.2014 (texto adaptado)

TEXTO 2

Text 2

What's in a name?

Henry Louis Gates Jr. (1989)

The question of color takes up much space in these pages, but the question of color, especially in this country, operates to hide the graver questions of the self.

- James Baldwin, 1961

... blood, darky, Tar baby, Kaffir, shine... moor, blackamoor, Jim Crow, spook... quadroon, meriney, red bone, high yellow... Mammy, porch monkey, home, homeboy, George... spearchucker, Leroy, Smokey... mouli, buck, Ethiopian, brother, sistah...

- Trey Ellis, 1989

I had forgotten the incident completely, until I read Trey Elli's essay, "Remember My Name," in a recent issue of the Village Voice (June 13, 1989). But there, in the middle of an extended italicized list of the bynames of "the race" ("the race" or "our people" being the terms my parents used in polite or reverential discourse, "jigaboo" or "nigger" more commonly used in anger, jest, or pure disgust), it was: "George". Now the events of that very brief exchange return to my mind so vividly that I wonder why I had forgotten it.

My father and I were walking home at dusk from his second job. He "moonlighted" as a janitor in the evenings for the telephone company. Every day, but Saturday, he would come home at 3:30 from his regular job at the paper Mill, wash up, eat supper, then at 4:30 head downtown to his second job. He used to make jokes frequently about a union official who moonlighted. I never got the joke, but he and his friends thought it was hilarious. All I knew was that my family always ate well, that my brother and I had new clothes to wear, and that all of the white people in Piedmont, West Virginia, treated my parents with an odd mixture of resentment and respect that even we understood at the time had something directly to do with a small but certain measure of financial security.

He had left a little early that evening because I was with him and I had to be in bed early. I could not have been more than five or six, and we had stopped off at the Cut-Rate Drug Store (where no black person in town but my father could sit down to eat, and eat off real plates with real silverware) so that I could buy some caramel ice cream, two scoops in a wafer cone, please, which I was busy licking when Mr. Wilson walked by.

Mr. Wilson was a very quiet man, whose stony, brooding, silent manner seemed designed to scare off any overtures of friendship, even from white people. He was Irish as was one-third of our village (another third being Italian), the more affluent among whom sent their children to "Catholic School" across the bridge in Maryland. He had white straight hair, like my Uncle Joe, whom he uncannily resembled, and he carried a black worn metal lunch pail, the kind that Riley carried on the television show. My father always spoke to him, and for reasons that we never did understand, he always spoke to my father.

"Hello, Mr. Wilson," I heard my father say.

"Hello, George."

I stopped licking my ice cream cone, and asked my Dad in a loud voice why Mr. Wilson had called him "George."

"Doesn't he know your name, Daddy? Why don't you tell him your name? Your name isn't George."

For a moment I tried to think of who Mr. Wilson was mixing Pop up with. But we didn't have any Georges among the colored people in Piedmont; nor were there colored Georges living in the neighboring towns and working at the Mill.

"Tell him your name, Daddy."

"He knows my name, boy," my father said after a long pause. "He calls all colored people George."

A long silence ensued. It was "one of those things", as my Mom would put it. Even then, that early, I knew when I was in the presence of "one of those things", one of those things that provided a glimpse, through a rent curtain, at another world that we could not affect but that affected us. There would be a painful moment of silence, and you would wait for it to give way to a discussion of a black superstar such as Sugar Ray or Jackie Robinson.

"Nobody hits better in a clutch than Jackie Robinson."

"That's right. Nobody."

I never again looked Mr. Wilson in the eye.

TEXTO 3

Born on October 23, 1940, in Três Corações, Brazil, soccer legend Pelé became a superstar with his performance in the 1958 World Cup. Pelé played professionally in Brazil for two decades, (35)_____ three World Cups along the way, before joining the New York Cosmos late in his career. Named FIFA co-Player of the Century in 1999, he is a global ambassador for soccer and other (36)_____ causes.

The world was officially introduced to Pelé in the 1958 World Cup in Sweden. Displaying (37)_____ speed, athleticism and field vision, the 17-year-old erupted to score three goals in a 5-2 semifinal win over France, then netted two more in the finals, a 5-2 win over the host country.

Retirement did little to diminish the public profile of Pelé, who (38)_____ a popular pitchman and active in many professional arenas.

In 1978, Pelé was awarded the International Peace Award for his work with UNICEF. He has also served (39)_____ Brazil's Extraordinary Minister for Sport and a United Nations ambassador for ecology and the environment.

Disponível em: <<http://www.biography.com/people/pel%C3%A9-39221#more-world-cuptitles&awesm=~oCVdN6MwV2RG2S>>.

Acesso em 22 de abril 2014.

QUESTÃO 16

Texts 1 and 2 deal with the same theme: racism. From text 1, we can infer that

- a) Dani Alves has had an episode of racism with Luis Suárez, which caused his banning from stadium for eight matches.
- b) Alves was let down for not having any support from Fifa in the episode of racism last April.
- c) this is not the first time Alves finds himself as a victim of racism.
- d) Neymar followed other player's idea and posted his own photo eating a banana on Instagram.
- e) Neymar's photo holding a banana was interpreted as an abuse in relation to his teammate Alves.

Resolução

Alternativa C

Traduzindo a questão, temos “Os textos 1 e 2 lidam com o mesmo tema: racismo. Do texto 1, nós podemos inferir que

- a) **Incorreta.** Traduzindo a alternativa, temos: “Dani Alves teve um episódio de racismo com Luis Suárez, que causou seu banimento do estádio por oito partidas”. De acordo com o segundo parágrafo do texto, Luis Suárez foi um dos jogadores que fizeram tributo a Alves por ele ter sido vítima de preconceito.
- b) **Incorreta.** Traduzindo a alternativa, temos: “Alves ficou decepcionado por não ter nenhum apoio da Fifa no episódio de racismo em abril passado”. De acordo com o terceiro parágrafo do texto, o presidente da Fifa de pronunciou sobre o caso, chamando-o de “ultraje” e prometeu tolerância zero ao racismo durante a Copa.
- c) **Correta.** Traduzindo a alternativa, temos: “essa não é a primeira vez que Alves se encontra como vítima de racismo”. De acordo com o quarto parágrafo, Alves foi vítima de racismo antes, enquanto jogava La Liga.
- d) **Incorreta.** Traduzindo a alternativa, temos: “Neymar seguiu a ideia de outros jogadores e postou uma foto sua comendo uma banana no Instagram”. De acordo com o sexto parágrafo, Neymar postou uma foto sua segurando uma banana, e não a comendo.
- e) **Incorreta.** Traduzindo a alternativa, temos: “A foto de Neymar segurando uma banana foi interpretada como um abuso em relação a seu companheiro de time Alves”. De acordo com o texto, esse tipo de atitude foi tida como apoio a Alves e não como abuso.

QUESTÃO 17

It is implied in text 1 that

- a) Villarreal took the racism episode for granted.
- b) the offender was banned from the stadium because of Neymar's photo on Instagram.
- c) even Suárez, who has already been racially abused by Patrice Evra paid homage to Dani Alves.
- d) Dani Alves' decision to eat a banana thrown at him during a game ignited a racism discussion in the social media.
- e) Villarreal managed to find who the offender was with the help of Neymar.

Resolução

Alternativa D

Está implícito no texto 1 que

- a) **Incorreta.** “Villarreal não deu importância ao episódio de racismo”. De acordo com o terceiro e oitavo parágrafos, o Villarreal tomou uma ação rápida identificando o ofensor e banindo-o do estádio por toda a vida.
- b) **Incorreta.** “o ofensor foi banido do estádio por causa da foto de Neymar no Instagram”. De acordo com o texto, o ofensor foi banido por causa da ajuda dos fãs.
- c) **Incorreta.** “até Suárez, que já tinha sido racialmente abusado por Patrice Evra rendeu homenagem a Dani Alves”. De acordo com o quinto parágrafo, Suárez abusou racialmente Patrice Evra e não o contrário.
- d) **Correta.** “A decisão de Dani Alves de comer uma banana jogada nele durante um jogo inflamou uma discussão sobre racismo nas redes sociais”.
- e) **Incorreta.** “Villarreal conseguiu descobrir quem era o ofensor com a ajuda de Neymar”. De acordo com o oitavo parágrafo, o Villarreal descobriu o ofensor com a ajuda dos fãs.

QUESTÃO 18

In the sentence “Alves’ response to the banana being thrown on to the pitch in front of him as he prepared to take a corner was to **nonchalantly** pick it up, peel it and take a bite before continuing with the game.”, the word in **bold** could be replaced by (text 1):

- a) calmly.
- b) flawlessly.
- c) furiously.
- d) intently.
- e) heatedly.

Resolução

Alternativa A

Traduzindo a questão, temos: Na sentença “A resposta de Alves à banana ser jogada no campo em sua frente enquanto ele se preparava para cobrar um escanteio foi calmamente pegá-la, descascá-la e mordê-la antes de continuar com o jogo.”, a palavra em negrito pode ser substituída por:

- a) **Correta.** Calmamente.
- b) **Incorreta.** Impecavelmente.
- c) **Incorreta.** Furiosamente.
- d) **Incorreta.** Intencionalmente.
- e) **Incorreta.** Acaloradamente.

QUESTÃO 19

According to text 1, which of the following is true about Dani Alves' racism episode?

- a) The Fifa president himself posted a photo on Twitter taking a bite of a banana.
- b) The Fifa president stated that episodes of racism would not be accepted during the World Cup.
- c) The offender will serve an eight-match ban for racially abusing Alves.
- d) Alves declared that he handled the situation with a dose of humor because he thought it was just witty.
- e) Barcelona was in charge of banning the culprit from the El Madrigal stadium for good.

Resolução

Alternativa B

- a) **Incorreta.** “O presidente da Fifa postou uma foto sua dando uma mordida em uma banana.”. Não há referência no texto ao presidente da Fifa ter postado uma foto comendo uma banana, tal ato, segundo o texto foi praticado por outros jogadores em apoio a Dani Alves.
- b) **Correta.** “O presidente da Fifa afirmou que episódios de racismo não serão tolerados durante a Copa do Mundo.”. No terceiro parágrafo do texto aparece a afirmação de que o presidente da Fifa trataria com “tolerância zero” atos de racismo durante a Copa do Mundo.
- c) **Incorreta.** “O ofensor ficará banido por oito jogos pelo ato racista contra Alves.” A punição descrita na afirmação não foi aplicada ao agressor, mas sim ao jogador Luis Suárez.
- d) **Incorreta.** “Alves declarou que ele lidou com a situação com uma dose de humor, porque ele pensou que era apenas espirituoso.” O motivo de o jogador tratar o episódio com uma certa dose de humor não significa que tenha achado o fato apenas uma brincadeira espirituosa.
- e) **Incorreta.** “Barcelona ficou encarregado de banir do estádio El Madrigal o culpado.” Não foi o Barcelona que puniu o agressor, mas sim o Villarreal.

QUESTÃO 20

In text 2, “What’s in a name?”, we can infer that the narrator is

- a) a white child paying homage to black kids in America.
- b) Mr. Wilson himself who now regrets being racist in the past.
- c) a janitor who moonlighted in the evenings.
- d) a black boxing superstar remembering his infancy.
- e) a black man who is telling a story that happened during his childhood.

Resolução

Alternativa E

No texto 2, “What’s in a name?”, podemos inferir que o narrador é:

Traduzindo as alternativas, temos:

- a) **Incorreta.** “Uma criança branca rendendo homenagem a crianças negras na América”. Pode-se perceber que a criança era negra, já que é mencionado que seus pais são negros.
- b) **Incorreta.** “O próprio Mr. Wilson, que agora lamenta ter sido racista no passado”. Mr. Wilson é mencionado sempre em terceira pessoa e não primeira.
- c) **Incorreta.** “Um zelador que trabalhava em outro emprego à noite”. O zelador que trabalhava em outro emprego era o pai do narrador.
- d) **Incorreta.** “Um superstar do boxe negro relembrando sua infância”. As estrelas do boxe aparecem no texto somente como assunto para se desviar a conversa de uma das situações racistas embaraçosas.
- e) **Correta.** “Um homem negro que está contando uma história que aconteceu durante sua infância”.

QUESTÃO 21

The expression “He moonlighted” in the sentence “He moonlighted as a janitor in the evenings for the telephone company.” is closest in meaning to which of the following?

- a) He worked at another job at night, in addition to his full time job.
- b) He went to college at night as he had a scholarship offered by the telephone company.
- c) He spent the night wandering around the city after leaving his job at the telephone company.
- d) He had to go to work at night as there were no regular jobs during the day for black people.
- e) He made hilarious jokes about a union official while having a meal at Cut-Rate Drug Store.

Resolução

Alternativa A

- a) **Correta.** “Ele trabalhava em outro emprego à noite, além de seu trabalho regular”. A expressão “**He moonlighted**” significa que o sujeito trabalhava à noite. No contexto do texto 2 podemos ver ainda que se trata de um segundo emprego, para onde o personagem vai depois de findo o expediente de seu emprego principal.
- b) **Incorreta.** “Ele ia para a faculdade à noite, pois tinha uma bolsa de estudos oferecida pela companhia telefônica.” A própria frase deixa claro que o personagem trabalha como faxineiro (*janitor*). Assim, o sentido da sentença do item B não traduz corretamente a ideia apresentada no enunciado.
- c) **Incorreta.** “Ele passava a noite vagando pela cidade após sair do seu trabalho na companhia telefônica.” Além de não atender à ideia do verbo “moonlight”, a frase afirma que o personagem sai vagando pela cidade após sair do trabalho na companhia telefônica, quando na verdade, é para lá que ele vai para trabalhar à noite, segundo o enunciado.
- d) **Incorreta.** “Ele tinha que ir trabalhar à noite enquanto não tinha trabalho regular para negros durante o dia.” A tradução não é coerente com o contexto da história e nem com o sentido do verbo “moonlight”.
- e) **Incorreta.** “Ele fez piadas hilárias sobre um funcionário do sindicato enquanto comia uma refeição no Cut-Rate Drug Store.”. A situação descrita simplesmente não tem sentido se comparada à definição do verbo “moonlight” explicado na alternativa A.

QUESTÃO 22

Which of the following conclusions can be drawn from text 2?

- a) Despite being black, Gates’ family had a good financial situation.
- b) Mr. Wilson used to be friendly with Gates’ father for he was a frequent client.
- c) Cut-Rate Drug Store was a place free from racism and even Gates’ father could sit down to eat.
- d) Because Gates’ family was black, the white families treated them with admiration.
- e) Like most black families in West Virginia, Gates’ family starved and relied on charity.

Resolução

Alternativa A

Qual das seguintes conclusões podem ser tiradas do texto 2?

Traduzindo as alternativas, temos:

- a) **Correta.** “Apesar de ser negra, a família Gates tinha uma boa situação financeira”. De acordo com o segundo parágrafo, a família Gates realmente tinha uma pequena segurança financeira.
- b) **Incorreta.** “Mr. Wilson costumava ser amigável com o pai de Gates porque ele era um cliente frequente”. De acordo com o quarto parágrafo, o narrador não sabe por que Mr. Wilson e seu pai se falavam.
- c) **Incorreta.** “Cut-Rate Drug Store era um lugar livre de racismo e até o pai de Gates podia sentar e comer”. De acordo com o terceiro parágrafo, Cut-Rate Drug Store não deixava nenhum homem negro entrar, exceto o pai de Gates.
- d) **Incorreta.** “Porque a família Gates era negra, as famílias brancas os tratavam com admiração”. De acordo com o segundo parágrafo, as famílias brancas os tratavam com um misto de ressentimento e respeito, devido à sua condição financeira.
- e) **Incorreta.** “Como a maioria das famílias negras da Virgínia do Oeste, a família Gates era faminta e dependia de caridade”. De acordo com o segundo parágrafo, a família Gates tinha alguma segurança financeira e era respeitada por isso.

QUESTÃO 23

According to Gates’ description in text 2, we can say that Mr Wilson was

- a) tightfisted.
- b) philanthropic.
- c) racially prejudiced.
- d) chauvinist.
- e) bighearted.

Resolução

Alternativa C

A pergunta é: De acordo com a descrição de Gates no texto 2, podemos dizer que Mr Wilson era...

Nas alternativas, temos as opções:

- a) pão-duro
- b) filantrópico
- c) racista (que manifesta preconceito racial)
- d) chauvinista (exacerbado, fanático)
- e) generoso

O texto não menciona em momento algum que Mr Wilson era pão-duro, filantrópico, exacerbado ou generoso. E claramente descreve um comportamento racista de Mr Wilson, por exemplo, quando diz que ele chamava todas as pessoas negras de George.

QUESTÃO 24

By comparing text 1 to text 2, we can affirm that

- a) George was a friendly nickname given to Gates’ father that could also be given to Dani Alves.
- b) racism is present in many cultures, and institutionalized forms of discrimination have been wounding people throughout the centuries.
- c) Mr. Wilson called the black man “George” showing lack of respect; however it can be affirmed that Dani Alves was ignored by the offender as he wasn’t called “George”.
- d) neither Dani Alves nor Gates felt insulted at all. They took the incidents for granted.
- e) Dani Alves and Gates have decided to face racism with humor as they are unable to change people’s viewpoints.

Resolução

Alternativa B

Comparando o texto 1 ao texto 2, podemos afirmar que:

Traduzindo as alternativas, temos:

- a) **Incorreta.** “George era um apelido amigável dado ao pai de Gates, que poderia também ser dado a Dani Alves”. O nome era ofensivo, já que era usado para se referir a qualquer negro.
- b) **Correta.** “O racismo está presente em muitas culturas, e formas institucionalizadas de discriminação têm magoado pessoas através dos séculos”. Pode-se perceber isso no texto, pois ambos os casos de racismo ocorreram em tempos e lugares diferentes e a naturalização do preconceito ofendeu ambas as vítimas.
- c) **Incorreta.** “Mr Wilson chamou o homem negro de ‘George’ mostrando falta de respeito; no entanto pode-se afirmar que Dani Alves foi ignorado pelo ofensor porque ele não foi chamado de ‘George’”. Dani Alves não foi ignorado pelo ofensor, apenas sofreu um abuso racial diferente dos Gates.
- d) **Incorreta.** “Nem Dani Alves nem Gates se sentiram insultados de maneira alguma. Eles não deram importância aos incidentes”. Ambos se sentiram ofendidos, tanto que um se lembra disso como fato importante da infância e o outro reagiu com humor para ter uma forma de lidar com situações desagradáveis como essa.
- e) **Incorreta.** “Dani Alves e Gates decidiram encarar o racismo com humor porque eles são incapazes de mudar os pontos de vista das pessoas”. Dani Alves encarou o racismo com humor, mas Gates não.

QUESTÃO 25

Para as questões 25 a 32, escolha a alternativa que complete a sentença CORRETAMENTE.

During the Second World War, approximately 6 million european jews _____ mass murdered in concentration camps and forced labour.

- a) has been
- b) been
- c) would have been
- d) are
- e) were

Resolução

Alternativa E

- a) **Incorreta.** O verbo se encontra no *present perfect* e não pode ser usado na estrutura da voz passiva.
- b) **Incorreta.** O verbo na forma “*been*” não funciona sozinho por ser auxiliar.
- c) **Incorreta.** Nesse caso a forma “*would have been*” não passa a ideia de afirmação, mas sim de uma possibilidade, sentido inadequado para o fato histórico citado no exercício.
- d) **Incorreta.** O tempo verbal não se adequa à voz passiva.
- e) **Correta.** O uso do verbo *to be* na voz passiva se caracteriza aqui no uso de *were*.

QUESTÃO 26

Para as questões 25 a 32, escolha a alternativa que complete a sentença CORRETAMENTE.

_____ the legislation promising them a fair share of opportunity, Dalits (lower caste) Hindus continue to form among the poorest sections of indian society.

- a) Even though
- b) Nevertheless
- c) Since
- d) Despite
- e) While

Resolução

Alternativa D

Traduzindo a sentença, temos “_____ a legislação prometer a eles uma parte justa de oportunidade, os hindus Dalits (casta mais baixa) continuam a estar entre as parcelas mais pobres da sociedade indiana.”

Obs. Uma vez que os conectivos presentes nas alternativas têm traduções que podem ser a mesma em português, a questão deveria ser resolvida considerando-se a adequação gramatical de cada conectivo de contraste na sentença.

a) Incorreta. Se pensarmos somente no sentido em sua tradução para o português (apesar de), a lacuna poderia ser preenchida pelas alternativas “a” e “d”. No entanto, somente “even though” não é usado antes de gerúndio-infinitivo (promising).

b) Incorreta. “Nevertheless” é um marcador de discurso (discourse marker ou linking word) que marca contraste em relação a uma frase anterior, mas que não conecta duas sentenças (só é usado em orações coordenadas), o que necessariamente deve ocorrer no caso deste exercício, já que se trata de uma oração subordinada.

c) Incorreta. A alternativa (“since” – desde) não mantém a relação de sentido de contraste pretendida.

d) Correta. Se pensarmos somente no sentido em sua tradução para o português (apesar de), a lacuna poderia ser preenchida pelas alternativas “a” e “d”. No entanto, a preposição “despite” é usada antes de gerúndio-infinitivo (promising).

e) Incorreta. A alternativa não mantém a relação de sentido de contraste pretendida. Além disso, o uso do gerúndio como infinitivo do verbo “promise” impede que se use “while” (enquanto), o que só poderia ocorrer caso fosse usada a forma do presente do verbo.

QUESTÃO 27

Para as questões 25 a 32, escolha a alternativa que complete a sentença CORRETAMENTE.

“I have a dream that one day, on the red hills of Georgia, the sons of former slaves and the sons of former slave owners _____ sit down together at the table of brotherhood.”

(Martin Luther King)

- a) would be able to
- b) will be able to
- c) should have been able to
- d) are able to
- e) would have been able to

Resolução

Alternativa B

a) Incorreta. A forma mostrada aqui deve ser usada em sentenças condicionais.

b) Correta. O tempo verbal expresso nessa alternativa (simple future) se adequa perfeitamente ao tom profético do discurso de Martin Luther King Jr.

c) Incorreta. “Should have” é usado em sentenças referentes a eventos passados que não ocorreram e, portanto, não se enquadra no sentido futuro da afirmação.

d) Incorreta. O tempo verbal está no presente e não no futuro como pede a frase.

e) Incorreta. A forma verbal está no passado.

QUESTÃO 28

Para as questões 25 a 32, escolha a alternativa que complete a sentença CORRETAMENTE.

On average, women continue to earn considerably less than men. In 2012, female full-time workers made only 77 cents for every dollar earned by men, a gender wage gap _____ 23 percent.

- a) at
- b) by
- c) on
- d) of
- e) with

Resolução

Alternativa D

a) Incorreta. Esta preposição pode ser traduzida por “em”, o que não satisfaz a sentença do enunciado.

b) Incorreta. Esta preposição pode ser traduzida por “por”, o que não satisfaz a sentença do enunciado.

c) Incorreta. Esta preposição pode ser traduzida por “em (cima de)”, o que não satisfaz a sentença do enunciado.

d) Correta. É possível traduzir o fragmento da seguinte maneira: “Em média, as mulheres continuam a ganhar muito menos que os homens. Em 2012, as mulheres que trabalhavam em tempo integral ganharam apenas 77 centavos para cada dólar ganho pelos homens, o que significa uma diferença de 23 por cento no salário”.

e) Incorreta. Esta preposição pode ser traduzida por “com”, o que não satisfaz a sentença do enunciado.

QUESTÃO 29

Para as questões 25 a 32, escolha a alternativa que complete a sentença CORRETAMENTE.

There are many forms of prejudice and oppression, _____ based on race, but on gender, class, sexual orientation, etc.

- a) as well as
- b) not just
- c) in addition to
- d) simply
- e) on the contrary

Resolução

Alternativa B

a) Incorreta. Essa expressão significa “assim como”, estabelecendo relação de comparação entre “formas de preconceito e opressão” e “raça”, como se estivessem no mesmo nível de igualdade.

b) Correta. O fragmento pode ser traduzido da seguinte maneira: “Há muitas formas de preconceito e opressão, não apenas de raça, mas de gênero, classe, orientação sexual etc”. A conjunção “but” é a responsável por expandir o conjunto das formas de preconceito e opressão para além do conceito de raça.

c) Incorreta. Essa expressão significa “em adição a”, estabelecendo relação de adição entre “formas de preconceito e opressão” e “raça” (este, na verdade, está contido no conjunto anterior).

d) Incorreta. Esse advérbio significa “simplesmente” e não dialoga com a ampliação proporcionada por “but”, como se vê na seguinte tradução: “Há muitas formas de preconceito e opressão, simplesmente de raça, mas de gênero, classe, orientação sexual etc”.

e) Incorreta. Essa expressão significa “ao contrário”, estabelecendo equivocadamente relação de oposição ou contraste entre “formas de preconceito e opressão” e “raça”.

QUESTÃO 30

Para as questões 25 a 32, escolha a alternativa que complete a sentença CORRETAMENTE.

_____ the Fifa president and vice president will be in Brazil for the World Soccer Cup.

- a) Either
- b) Also
- c) Too
- d) Both
- e) Neither

Resolução

Alternativa D

a) Incorreta. *Either* é usado em sentenças comparativas (Ex. Ou um ou outro).

b) Incorreta. “Also” pode ser traduzido como “também” e não confere sentido à frase.

c) Incorreta. “Too” caracteriza reforço de uma afirmação e não dá sentido à frase.

d) Correta. A enumeração de duas pessoas na frase pede *both* (ambos), já que a tradução da frase pode ser: “Tanto o presidente da Fifa quanto o vice presidente estarão no Brasil para a Copa do Mundo”.

e) Incorreta. *Neither* é usado em sentenças negativas de comparação (Ex. Nem uma coisa nem outra).

QUESTÃO 31

Para as questões 25 a 32, escolha a alternativa que complete a sentença CORRETAMENTE.

The player was about to take corner when he _____ at him.

- a) would had a banana thrown
- b) would have throw a banana
- c) is throwing a banana
- d) would be thrown a banana
- e) had a banana thrown

Resolução

Alternativa E

O trecho em questão tem como tradução:
"O jogador estava prestes a cobrar o escanteio quando ele _____ contra ele."

Analisemos as alternativas.

- a) **Incorreta.** Nessa alternativa, aparece a construção "would had", que não é uma construção gramaticalmente correta em inglês.
- b) **Incorreta.** O trecho ficaria sem sentido, pois teríamos: "...quando ele teria atirado uma banana contra ele."
- c) **Incorreta.** O trecho ficaria sem sentido, pois teríamos: "...quando ele está atirando uma banana contra ele."
- d) **Incorreta.** O trecho ficaria sem sentido, pois teríamos: "...quando seria atirada uma banana contra ele."
- e) **Correta.** Teríamos: "...quando ele teve uma banana atirada contra ele", o que dá pleno sentido ao trecho.

QUESTÃO 32

Para as questões 25 a 32, escolha a alternativa que complete a sentença CORRETAMENTE.

Russian Sports Minister says he _____ by the slow pace of designing the country's stadiums for the 2018 World Cup and threatened heads will roll if the situation is not rectified.

- a) is alarming
- b) is alarmed
- c) has alarmed
- d) has been alarming
- e) alarmed

Resolução

Alternativa B

- a) **Incorreta.** "Alarming" pode ser traduzido como "alarmante", o que não satisfaz plenamente a lacuna.
- b) **Correta.** A sentença pode ser corretamente traduzida como: "O ministro russo dos Esportes diz que está alarmado com o ritmo lento do país de projetar estádios para a Copa do Mundo de 2018 e ameaçou que cabeças vão rolar se a situação não for corrigida."
- c) **Incorreta.** "Has alarmed" pode ser traduzido como "alarmou", o que não satisfaz plenamente a lacuna.
- d) **Incorreta.** "Has been alarming" pode ser traduzido como "tem sido alarmante", o que não satisfaz plenamente a lacuna.
- e) **Incorreta.** "Alarmed" pode ser traduzido como "alarmou", o que não satisfaz plenamente a lacuna.

QUESTÃO 33

Para as questões de 33 e 34, encontram-se em destaque cinco termos. Assinale a alternativa correspondente ao termo cujo emprego está INCORRETO.

If mankind can learn to respect other human beings in thoughts, words, and actions, humanity may survive **on** this planet, Earth. If parents teach children clearly not only to respect their elders **but** to treat everyone with respect and courtesy, children may grow up to be responsible adults **whose** influence other people to respect human feeling, rights and property. They may grow up to cherish human life, **not** annihilate it. **All** people want respect, so they must give it to earn it.

- a) on
- b) but
- c) whose
- d) not
- e) All

Resolução

Alternativa C

Traduzindo o texto, temos:

Se a humanidade pode aprender a respeitar os outros seres humanos em pensamentos, palavras e ações, a humanidade pode sobreviver neste planeta, a Terra. Se os pais ensinam as crianças claramente não só a respeitar os mais velhos, mas a tratar a todos com respeito e cortesia, as crianças podem crescer e se tornar adultos responsáveis, cuja influenciam outras pessoas para respeitar o sentimento humano, direitos e bens. Eles podem crescer até nutrir a vida humana, não destruí-la. Todas as pessoas querem respeito, então eles devem dar para merecê-lo.

- a) **Correta.** "on this planet" (neste planeta), a preposição "on" é usada para se referir ao planeta.
- b) **Correta.** "not only... but" (não somente... mas).
- c) **Incorreta.** "whose" (de quem, cuja/o). Poderia ser usado se a palavra "influence" que segue fosse um substantivo; por se tratar de um verbo, o uso de "who" ("que", retomando "adults") seria o adequado.
- d) **Correta.** "to... not" (para... não).
- e) **Correta.** "All people" (todas as pessoas).

QUESTÃO 34

Para as questões de 33 e 34, encontram-se em destaque cinco termos. Assinale a alternativa correspondente ao termo cujo emprego está INCORRETO.

The history of modern-day soccer was established in 1863. In October 1863, eleven representatives from London clubs and schools met at the Freemason's Tavern to set **up** common fundamental rules to control the matches **amongst** themselves. The **outcome** of this meeting was the formation of the Football Association. In December 1863, the Rugby Football and Football Association finally split as the supporters of the Rugby School rules walked **in**.

- a) up
- b) to
- c) amongst
- d) outcome
- e) in

Resolução

Alternativa E

- a) **Correta.** A história do futebol contemporâneo começou em 1863. Em outubro de 1863, onze representantes de clubes londrinos e escolas se reuniram na "Freemason's Tavern" para *estabelecer* (to set up) regras comuns fundamentais...
- b) **Correta.** Para controlar (to control)...
- c) **Correta.** (...) os jogos *entre* (amongst) eles.
- d) **Correta.** O resultado (outcome) dessa reunião ...
- e) **Incorreto.** O verbo "walked out" (saíram) é que dá sentido à frase e não "walked in" (entraram). Tradução: "Em Dezembro de 1863, a Associação Rugby e Futebol finalmente se dividiu quando os defensores das regras da escola de Rugby **se retiraram**".

QUESTÃO 35

Para as questões 35 a 39, escolha a alternativa que complete a sentença CORRETAMENTE.

Born on October 23, 1940, in Três Corações, Brazil, soccer legend Pelé became a superstar with his performance in the 1958 World Cup. Pelé played professionally in Brazil for two decades, (35)_____ three World Cups along the way, before joining the New York Cosmos late in his career. Named FIFA co-Player of the Century in 1999, he is a global ambassador for soccer and other (36)_____ causes. The world was officially introduced to Pelé in the 1958 World Cup in Sweden. Displaying (37)_____ speed, athleticism and field vision, the 17-year-old erupted to score three goals in a 5-2 semifinal win over France, then netted two more in the finals, a 5-2 win over the host country.

Retirement did little to diminish the public profile of Pelé, who (38)_____ a popular pitchman and active in many professional arenas.

In 1978, Pelé was awarded the International Peace Award for his work with UNICEF. He has also served (39)_____ Brazil's Extraordinary Minister for Sport and a United Nations ambassador for ecology and the environment.

Disponível em: <<http://www.biography.com/people/pel%C3%A9-39221#more-world-cuptitles&awesm=-oCvDn6MwV2RG2S>>. Acesso em 22 de abril 2014.

- a) winning
- b) won
- c) win
- d) to win
- e) be winning

Resolução

Alternativa A

- a) **Correta.** A sentença pode ser corretamente traduzida da seguinte forma: "Pelé jogou profissionalmente no Brasil por duas décadas, **ganhando** três Copas do Mundo ao longo do caminho, antes de ingressar no New York Cosmos no final de sua carreira". A vírgula que antecede a lacuna denota a subordinação da subordinada reduzida de gerúndio.
- b) **Incorreta.** Para que esta forma verbal fosse possível, teria de haver uma conjunção aditiva "e" introduzindo a oração iniciada pela lacuna. A presença da vírgula impede o *simple past*.
- c) **Incorreta.** O *simple present* não pode preencher a lacuna, uma vez que o tempo verbal predominante no fragmento é o pretérito.
- d) **Incorreta.** "To win" diz respeito ao infinitivo do verbo, o que não satisfaz corretamente a lacuna, como se vê na tradução: "Pelé jogou profissionalmente no Brasil por duas décadas, **ganhar** três Copas do Mundo ao longo do caminho, antes de ingressar no New York Cosmos no final de sua carreira".
- e) **Incorreta.** Uma tradução aproximada para esta locução verbal pode ser "estar ganhando", que também não preenche corretamente a lacuna.

QUESTÃO 36

Para as questões 35 a 39, escolha a alternativa que complete a sentença CORRETAMENTE.

Born on October 23, 1940, in Três Corações, Brazil, soccer legend Pelé became a superstar with his performance in the 1958 World Cup. Pelé played professionally in Brazil for two decades, (35)_____ three World Cups along the way, before joining the New York Cosmos late in his career. Named FIFA co-Player of the Century in 1999, he is a global ambassador for soccer and other (36)_____ causes.

The world was officially introduced to Pelé in the 1958 World Cup in Sweden. Displaying (37)_____ speed, athleticism and field vision, the 17-year-old erupted to score three goals in a 5-2 semifinal win over France, then netted two more in the finals, a 5-2 win over the host country.

Retirement did little to diminish the public profile of Pelé, who (38)_____ a popular pitchman and active in many professional arenas.

In 1978, Pelé was awarded the International Peace Award for his work with UNICEF. He has also served (39)_____ Brazil's Extraordinary Minister for Sport and a United Nations ambassador for ecology and the environment.

Disponível em: <<http://www.biography.com/people/pel%C3%A9-39221#more-world-cuptitles&awesm=-oCvNdN6MwV2RG2S>>. Acesso em 22 de abril 2014.

- a) human
- b) humane
- c) humanity
- d) humanitarian
- e) humanly

Resolução

Alternativa D

a) **Incorreto.** "Human" é traduzido como "humano", adjetivo que não capta o sentido de "humanitário" referente a "causes", uma vez que significa "relativo ao homem".

b) **Incorreto.** "Humane" significa "aquele que é gentil com outras pessoas". Nesse sentido, diferencia-se obviamente de "human" (expandindo-o ao entrar no âmbito das relações interpessoais) e também de "humanitarian" (uma vez que não pressupõe mudança; não contempla a dedicação sobre a promoção do bem-estar social).

c) **Incorreto.** "Humanity" é um substantivo que significa "humanidade". Não pode, pois, referir-se a outro substantivo para qualificá-lo.

d) **Correto.** O trecho em questão pode ser corretamente traduzido da seguinte maneira: "Nomeado co-Jogador FIFA do Século em 1999, ele é um embaixador mundial do futebol e outras causas humanitárias". Observa-se que, por referir-se ao substantivo "causes", a palavra que satisfaz a lacuna deve necessariamente ser um adjetivo. "Humanitário" significa, de acordo com o dicionário Houaiss, "que ou aquele que se dedica a promover o bem-estar do homem e o avanço das reformas sociais; filantropo, humanitarista".

e) **Incorreto.** "Humanly", de acordo com sua terminação, é um advérbio que pode ser traduzido como "humanamente". Assim, não pode modificar o substantivo "causes".

QUESTÃO 37

Para as questões 35 a 39, escolha a alternativa que complete a sentença CORRETAMENTE.

Born on October 23, 1940, in Três Corações, Brazil, soccer legend Pelé became a superstar with his performance in the 1958 World Cup. Pelé played professionally in Brazil for two decades, (35)_____ three World Cups along the way, before joining the New York Cosmos late in his career. Named FIFA co-Player of the Century in 1999, he is a global ambassador for soccer and other (36)_____ causes.

The world was officially introduced to Pelé in the 1958 World Cup in Sweden. Displaying (37)_____ speed, athleticism and field vision, the 17-year-old erupted to score three goals in a 5-2 semifinal win over France, then netted two more in the finals, a 5-2 win over the host country.

Retirement did little to diminish the public profile of Pelé, who (38)_____ a popular pitchman and active in many professional arenas.

In 1978, Pelé was awarded the International Peace Award for his work with UNICEF. He has also served (39)_____ Brazil's Extraordinary Minister for Sport and a United Nations ambassador for ecology and the environment.

Disponível em: <<http://www.biography.com/people/pel%C3%A9-39221#more-world-cuptitles&awesm=-oCvNdN6MwV2RG2S>>. Acesso em 22 de abril 2014.

- a) preferable
- b) predictable
- c) feasible
- d) remarkable
- e) perishable

Resolução

Alternativa D

O trecho em questão é: "Displaying _____ speed, athleticism and field vision...", que, traduzido, ficaria: "Exibindo _____ velocidade, preparo físico e visão de jogo...".

As alternativas propõem:

- a) preferível
- b) previsível
- c) factível
- d) notável, extraordinária, fora do comum
- e) perecível

A única que se encaixa no contexto (que está exaltando os feitos de Pelé, dentro e fora dos gramados) é a alternativa (d), sendo que as demais alternativas ficam sem sentido quando substituídas no trecho.

QUESTÃO 38

Para as questões 35 a 39, escolha a alternativa que complete a sentença CORRETAMENTE.

Born on October 23, 1940, in Três Corações, Brazil, soccer legend Pelé became a superstar with his performance in the 1958 World Cup. Pelé played professionally in Brazil for two decades, (35)_____ three World Cups along the way, before joining the New York Cosmos late in his career. Named FIFA co-Player of the Century in 1999, he is a global ambassador for soccer and other (36)_____ causes.

The world was officially introduced to Pelé in the 1958 World Cup in Sweden. Displaying (37)_____ speed, athleticism and field vision, the 17-year-old erupted to score three goals in a 5-2 semifinal win over France, then netted two more in the finals, a 5-2 win over the host country.

Retirement did little to diminish the public profile of Pelé, who (38)_____ a popular pitchman and active in many professional arenas.

In 1978, Pelé was awarded the International Peace Award for his work with UNICEF. He has also served (39)_____ Brazil's Extraordinary Minister for Sport and a United Nations ambassador for ecology and the environment.

Disponível em: <<http://www.biography.com/people/pel%C3%A9-39221#more-world-cuptitles&awesm=-oCvNdN6MwV2RG2S>>. Acesso em 22 de abril 2014.

- a) remain
- b) to remain
- c) remaining
- d) have remained
- e) remained

Resolução

Alternativa E

Traduzindo o trecho, temos: "A aposentadoria fez pouco para diminuir o perfil público de Pelé, que (38)_____ um jogador popular e ativo em muitas arenas profissionais".

Traduzindo as alternativas, temos:

- a) **Incorreta.** Permanece. Poderia ser a alternativa correta se houvesse concordância – "who remains".
- b) **Incorreta.** Permanecer.
- c) **Incorreta.** Permanecendo.
- d) **Incorreta.** Permaneceu. Poderia ser a alternativa correta se houvesse concordância – "who has remained".
- e) **Correta.** Permaneceu.

QUESTÃO 39

Para as questões 35 a 39, escolha a alternativa que complete a sentença CORRETAMENTE.

Born on October 23, 1940, in Três Corações, Brazil, soccer legend Pelé became a superstar with his performance in the 1958 World Cup. Pelé played professionally in Brazil for two decades, (35)_____ three World Cups along the way, before joining the New York Cosmos late in his career. Named FIFA co-Player of the Century in 1999, he is a global ambassador for soccer and other (36)_____ causes.

The world was officially introduced to Pelé in the 1958 World Cup in Sweden. Displaying (37)_____ speed, athleticism and field

vision, the 17-year-old erupted to score three goals in a 5-2 semifinal win over France, then netted two more in the finals, a 5-2 win over the host country.

Retirement did little to diminish the public profile of Pelé, who (38)_____ a popular pitchman and active in many professional arenas.

In 1978, Pelé was awarded the International Peace Award for his work with UNICEF. He has also served (39)_____ Brazil's Extraordinary Minister for Sport and a United Nations ambassador for ecology and the environment.

Disponível em: <<http://www.biography.com/people/pel%C3%A9-39221#more-world-cup-titles&awesm=-oCvDN6MwV2RG2S>>. Acesso em 22 de abril 2014.

- a) for
- b) of
- c) as
- d) to
- e) at

Resolução

Alternativa C

a) **Incorreta.** A preposição "por" não preenche corretamente a lacuna: "ele também atuou por Ministro...".

b) **Incorreta.** A preposição "de" não preenche corretamente a lacuna: "ele também atuou de Ministro...".

c) **Correta.** A sentença pode ser corretamente traduzida assim: "Ele também atuou **como** Ministro Extraordinário do Esporte do Brasil e como um dos embaixadores das Nações Unidas de ecologia e meio ambiente".

d) **Incorreta.** A preposição "para" não preenche corretamente a lacuna: "ele também atuou para Ministro...".

e) **Incorreta.** A preposição "em" não preenche corretamente a lacuna: "ele também atuou no Ministro...".

QUESTÃO 40

Para a questão 40, marque a alternativa CORRETA.

a) Nelson Mandela led the struggle to replace the apartheid regime of South Africa with a multiracial democracy. Imprisoned for 27 years, in 1994 he went on to become his country's first black president.

b) Nelson Mandela led struggle to replace the apartheid regime of South Africa with a multi-racial democracy. Imprisoned for 27 years, in 1994 he went on to become his country's the first black president.

c) Nelson Mandela led the struggle to replace the apartheid regime of the South Africa with multiracial democracy. Imprisoned for 27 years, in 1994 he went on to become his country's first black president.

d) Nelson Mandela led the struggle to replace apartheid regime of South Africa with a multi-racial democracy. Imprisoned for 27 years, in 1994 he went on to become his country's a first black president.

e) Nelson Mandela led the struggle to replace the apartheid regime of South Africa with the multiracial democracy. Imprisoned for 27 years, in 1994 he went on to become his country's first a black president.

Resolução

Alternativa A

a) **Correta.** Em "led the struggle" e "the apartheid regime" o artigo definido deve ser usado devido ao fato de se tratar de uma luta específica e um regime específico.

b) **Incorreta.** "led struggle" só poderia ser usado para tratar de luta em sentido geral, o que não é o sentido do texto, que exige o uso de "the". "his country's the first black president" não é uma sentença possível, devido à presença do genitivo ('s).

c) **Incorreta.** "regime of the South Africa" não é uma sentença possível, pois não se costuma usar artigo definido antes de nomes de países, salvo em alguns casos de exceção.

d) **Incorreta.** Em "to replace apartheid regime of South Africa" o artigo definido deve ser usado devido ao fato de se tratar de um regime específico.

e) **Incorreta.** "his country's first a black president" não é uma sentença possível – "primeiro um presidente negro de seu país" – pois trata-se de um presidente específico (o primeiro negro) e não um presidente negro qualquer.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Para **CADA UM** dos temas abaixo, escreva **UM** parágrafo **EM INGLÊS** de 20 a 30 palavras. Não copie trechos dos textos e questões da prova.

Tema 1: Imagine you woke up one day and there were no rules. People could suddenly do whatever they wanted. Explain what the

world would be like. Do you think we would live in a better world if there were no rules? Support your answer.

Tema 2: Do you agree or disagree with the following statement? "One should never judge a person by external appearances." Use specific reasons and details to support your answer.

Comentário

Tema 1: Imagine que você acordou um dia e não havia regras. Pessoas, de repente, poderiam fazer o que quisessem. Explique como seria o mundo. Você acha que viveríamos em um mundo melhor se não houvesse regras?

O **tema 1** solicita que o candidato reflita sobre a possibilidade de viver em um mundo sem regras, com total liberdade. Apesar de não haver direcionamento com a pergunta, possibilitando portanto que o candidato discorra sobre o fato de maneira positiva ou negativa, é provável que a maioria defenda a impossibilidade de um mundo sem regras, as quais são necessárias para balizar as relações humanas.

Tema 2: Você concorda com ou discorda da seguinte afirmação? "Ninguém nunca deve julgar uma pessoa pela aparência externa." Dê razões específicas e detalhes para subsidiar a sua resposta.

O **tema 2** solicita que o candidato concorde ou não com a assertiva de que não se deve julgar as pessoas pela aparência externa. Mais uma vez, não há direcionamento específico com a pergunta, mas é provável que boa parte dos candidatos concorde com o fato de que o julgamento apenas pela aparência pode basear-se em mero preconceito.

Equipe desta resolução

Inglês

Michel Mendes
Tânia Toffoli

Português

Bruna Sanchez Moreno
Regiane Mançano

Revisão

Fabiano Gonçalves Lopes
Felipe Eboli Sotorilli
Vanessa Alberto

Digitação, Diagramação e Publicação

Gerson Oliva
Lucas Rubi Rosa